

## **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL HUMANIZADO ÀS GESTANTES VIVENDO COM HIV/AIDS**

(Natalha Cabral do Nascimento, Larysse Martins dos Anjos, Rayssa Francielly dos Santos Alves, Amuzza Aylla Pereira dos Santos)

**Resumo:** Durante a gestação, as emoções experienciadas são impactadas pelas relações interpessoais e, devido ao contexto social, gestantes soropositivas ao Vírus da Imunodeficiência Humana são mais propensas ao sofrimento mental. Além disso as especificidades biopsicossociais das gestantes, demandam um cuidado integral e multidisciplinar. O objetivo do trabalho é analisar na literatura as produções sobre vivências de profissionais da saúde e gestantes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Trata-se de uma revisão de artigos obtidos nas bases de dados LILACS e BDENF, com descritores: Gestantes e HIV ou AIDS e Assistência à Saúde associados aos operadores booleanos AND e OR. Utilizou-se os artigos publicados em português entre 2015-2020. Embora haja busca por estratégias que reduzam os riscos de transmissão vertical do Vírus da Imunodeficiência Humana, pode-se observar lacunas nas consultas às futuras mães. Especificamente no cuidado à mulher soropositiva, não há aconselhamento pré-natal adequado em virtude da discriminação nos serviços de saúde. Evidenciou-se que os profissionais de saúde precisam atentar-se às necessidades biopsicossociais das mulheres soropositivas, para conferir qualidade à assistência integral e humanizada, garantindo o vínculo com a paciente durante o acompanhamento nos serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Cuidado Pré-Natal; Equipe de Assistência ao Paciente; Gestante; HIV; Humanização da Assistência.

### **INTRODUÇÃO**

As emoções e sentimentos vividos durante a gravidez, sofrem impactos das relações interpessoais na vida da futura mãe e, em comparação às gestantes soronegativas, gestantes soropositivas são mais propensas ao sofrimento mental (HOFFMANN RAHIM *et al.*, 2017). Nesse sentido, a assistência multiprofissional promove a saúde em seus diversos aspectos, facilita o vínculo entre profissionais e usuárias, e contempla questões sociais para prestar o cuidado humanizado às gestantes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência (HIV/Aids) (LIMA *et al.*, 2017).

Deste modo, deve-se considerar as especificidades biopsicossociais das gestantes para uma atenção integral, sendo necessário desenvolver com os profissionais práticas que facilitam a escuta e compreensão para o cuidado humanizado às gestantes soropositivas, que transpasse a preocupação com a Transmissão Vertical (TV) do HIV (GUELBER; ALVES; ALMEIDA, 2019; HOFFMANN RAHIM *et al.*, 2017). Portanto, o atual trabalho objetiva analisar na literatura as produções sobre

vivências de profissionais da saúde e gestantes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência.

## **DESENVOLVIMENTO**

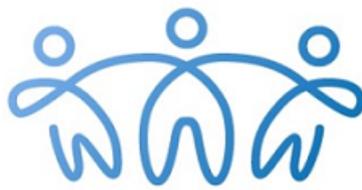
### **Metodologia**

Trata-se de uma revisão de literatura de artigos obtidos nas bases de dados LILACS e BDENF, utilizando os descritores Gestantes e HIV ou AIDS e Assistência à Saúde associados aos operadores booleanos AND e OR. A busca restringiu-se aos artigos publicados em português entre 2015-2020, obteve-se 30 artigos, sendo 04 selecionados para síntese, considerando os critérios de inclusão elencados para o desenvolvimento do estudo: artigos que focam na assistência humanizada e biopsicossocial às gestantes vivendo com HIV/Aids. Adotou-se como fator de exclusão artigos que tratassem de forma superficial, a relação profissional da saúde-gestante vivendo com HIV/Aids, com o intuito de sintetizar aspectos importantes do cuidado humanizado às mulheres grávidas soropositivas.

### **Resultados e discussão**

A estratégia de aconselhamento, desenvolvida na pré e pós-testagem anti-HIV, é um ponto inicial das ações preventivas ao HIV e representa uma ferramenta eficaz para prevenir da TV, pois facilita a captação das gestantes e diminuição da transmissão do HIV (EINLOFT KLEINIBING *et al.*, 2020). Mas, embora haja busca por estratégias que reduzam os riscos de TV do HIV (EINLOFT KLEINIBING *et al.*, 2020), ainda há lacunas nas consultas de pré-natal, já que muitas mulheres não recebem o aconselhamento adequado e integral, devido a discriminação nos serviços de saúde, seja pela multiplicidade de filhos ou soropositividade ao HIV (HOFFMANN RAHIM *et al.*, 2017).

Tal fato evidencia despreparo dos profissionais quanto a compreensão e/ou sensibilidade em relação às dificuldades vivenciadas no momento da gestação no tocante à realidade biopsicossocial de gestantes vivendo com HIV/Aids. Sendo assim, profissionais não capacitados ao cuidado integralizado para a promoção da saúde biopsicossocial, têm dificuldade em compreender como uma equipe, mesmo através de suas práticas, políticas e pesquisas, podem gerar condições marginalizantes e de iniquidade (HOFFMANN RAHIM *et al.*, 2017).



## CONCLUSÃO

É necessário, que os profissionais de saúde se atentem às necessidades biopsicossociais das mulheres soropositivas, para conferir qualidade à assistência integral e humanizada, garantindo o vínculo com a paciente durante o acompanhamento nos serviços de saúde.

Outrossim, é importante que os cuidados preconizados para promoção da saúde no contexto da TV do HIV e na saúde da mulher gestante, possibilitem melhor atuação do profissional nas interfaces do cuidado à mulher que vive com HIV/Aids, desde o período pré-concepcional até o puerpério. Dessa forma, a atual revisão literária contribui para que os profissionais reflitam acerca da sua práxis e busquem realizar o cuidado, para além do olhar biologicista, de forma integralizada, individualizada, ética e efetiva.

## REFERÊNCIAS

- EINLOFT KLEINIBING, R. *et al.* Estratégias de cuidado à saúde de gestantes vivendo com hiv: revisão integrativa. **Cienc. enferm.**, Conceção, v.22, n.2, p.63-90, ago. 2016. Disponível em: [https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0717-95532016000200006&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532016000200006&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 15 out. 2020.
- GUELBER, F. A. C. P.; ALVES, M. S.; ALMEIDA, C. P. B. A construção do vínculo das enfermeiras da estratégia de saúde da família com as gestantes HIV positivo. **Rev. Fun. Care**, v.11, n.4, p.976-983, jul./set. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1005386>. Acesso em: 15 out. 2020.
- HOFFMANN RAHIM, S. *et al.* Gestantes e Puérperas Soropositivas para o HIV e Suas Interfaces de Cuidado. **Rev. Enfermagem UFPE online**, [s.l.], v.11, n.10, p.4056-4064, set. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231165/25127>. Acesso em: 15 out. 2020.
- LIMA, A. C. M. A. C. C. *et al.* Transmissão vertical do HIV: reflexões para a promoção da saúde e cuidado de enfermagem. **av.enferm.**, Bogotá, v.35, n.2, p.181-189, maio/ago. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-45002017000200181&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002017000200181&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 15 out. 2020.